Fazenda de Buritis já foi vendida por 20 dólares

A fazenda Córrego da Ponte, cenário do confronto entre o presidente da República e o governador de Minas, já custou 20 dólares.

Pelo menos é o que consta do Registro Geral de Imóveis de Unaí (MG), onde se informa que o imóvel pertence à Agropecuária Córrego da Ponte Ltda, cujos sócios são Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luciana e Beatriz Cardoso.

A fazenda que está sendo protegida pelo Exército, foi comprada por FHC e seu sócio, Sérgio Motta (ex-ministro das comunicações), segundo o cartório, por 2 mil dólares, e, em seguida, foi vendida para uma empresa deles por 20 dólares.

O proprietário anterior a FHC adquiriu as terras, em 1981, por 140 mil dólares.

Diante da curiosa transação, FHC alegou que a fazenda havia sido comprada, na realidade, por 50 mil dólares e que o negócio havia sido registrado em um ‘contrato particular’.

Em 1994, os dois sócios afirmaram que o valor atualizado da fazenda era 400 mil dólares.

Na época, a revista Isto É publicou reportagem informando que FHC havia driblado a Receita Federal e utilizado receitas não declaradas. Ele negou as acusações, alegando que eram acusações infundadas produzidas pela oposição.

As acusações em torno da fazenda não puderam ser utilizadas pelo PT na campanha presidencial que elegeu FHC. É que o candidato a vice na chapa de Lula, o senador José Paulo Bisol (PT), dono de outra fazenda em Buritis, também teve problemas. Ele foi acusado de apresentar emendas superfaturadas, no Orçamento da União, destinadas à construção de pontes na cidade.

Date Created
14/09/2000

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.